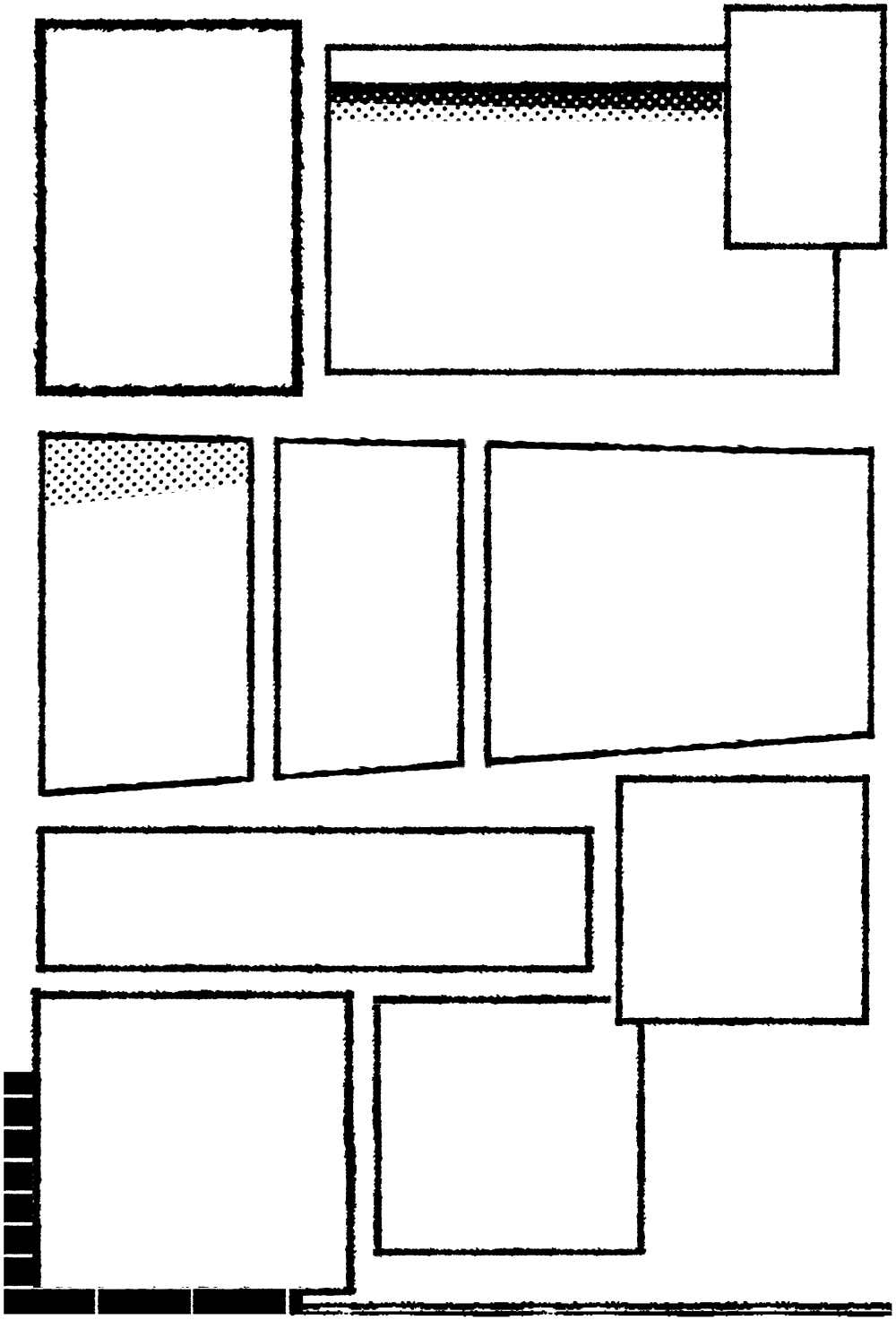

DURMO NA RUA

SEIS TESTEMUNHOS DE PESSOAS SEM-ABRIGO

FICHA DE TRABALHO

ANÁLISE TEXTUAL

Depois de **leres todo o livro**, convidamos-te a responder:

1. Qual é o tema principal que une todas as entrevistas?
2. Quais os motivos que levaram estas pessoas a viver na rua?
3. Quais as principais dificuldades que encontraram?
4. Que entidades ou pessoas as ajudaram?
5. Que mudanças físicas e emocionais experimentaram?
6. Porque é tão difícil conseguir sair dessa situação?
7. Qual dos testemunhos te impressionou mais?

ANÁLISE GRÁFICA

Agora repara nas **ilustrações** do livro:

1. Identificas qual é o momento partilhado por todas as cenas representadas no princípio de cada capítulo?
2. Porque achas que foram representados diferentes tipos de pavimento urbano?
3. Reparaste que a cada pessoa foi associada uma erva daninha? Relaciona os preconceitos associados às ervas daninhas com os das pessoas sem-abrigo.
4. Porque é que foram escolhidos diferentes tons de azul, que é considerada uma cor fria?
5. Decifra a ilustração que aparece no final de cada entrevista. Que tema relacionado com a situação de sem-abrigo achas que representa?
6. Que imagem teve mais impacto em ti? Porquê?
7. Explica, do teu ponto de vista, se as imagens podem ser interessantes para tratar um tema tão complexo como a situação de sem-abrigo.

A NOSSA REALIDADE

Agora convidamos-te a **olhar à tua volta**:

1. Já te cruzaste com alguém que durma na rua?
2. Conheces alguma história semelhante às que aparecem no livro?
3. Estás consciente das dificuldades que muita gente tem de enfrentar para ter uma casa onde possa viver dignamente?
4. Já tinhas pensado em como é complicado satisfazer as necessidades básicas nessas circunstâncias?
5. O que se deveria fazer para ajudar estas pessoas?
6. Qual deveria ser a nossa atitude quando passamos por alguém que vive na rua?*
7. Porque é que nos custa tanto olhar estas pessoas nos olhos?

* A Fundação Arrels, de Barcelona, deixa algumas recomendações do que podes fazer quando encontrares na rua uma pessoa sem-abrigo.

E SE ME ACONTECESSE A MIM?...

Imagina, por um momento, que **ficavas sem casa onde dormir**...

1. Que lugar escolherias para passar a noite?
2. Que objetos levarias sempre contigo?
3. Com quem falarias?
4. Como tentarias sair dessa situação?
5. De que terias mais medo?
6. O que esperarias das pessoas?
7. O que pedirias à vida?

UM MOMENTO DE MUDANÇA

Propomos-te que **desenhes** uma cena/situação da tua vida em que te tenhas sentido sozinho/a ou com dificuldades, talvez um momento de mudança de casa, de escola, de cidade ou de país.

1. Como te desenharias? Com que cores?
2. Que cena concreta representarias?
3. Que símbolos ou metáforas utilizarias?

O TEU MAPA DE RESILIÊNCIA

Assim como os entrevistados tiveram de encontrar recursos internos e externos para não desistir, também nós podemos identificar os nossos próprios **recursos** para enfrentar as dificuldades.

1. Elabora um esquema onde apareçam as dificuldades que foram surgindo ao longo da tua vida.
2. Ao lado de cada uma delas, identifica a forma como as superaste.
3. Como te sentes ao olhar para esse mapa? Onde foste buscar tanta força?

UMA BANDA DESENHADA

Pensa em alguma pessoa sem-abrigo com quem te possas ter cruzado ao longo da tua vida, e tenta reconstruir esse encontro em forma de **banda desenhada** (deixamos-te uma possível base quadriculada na página de trás):

1. Lembras-te de algum traço físico, o que estava a fazer, como estava vestido/a e se carregava alguma coisa consigo?
2. Imagina o relato do seu dia a dia a partir de uma sucessão de cenas, como se estivesses a escrever o guião de um filme.
3. Pensa bem nos enquadramentos, na luz, nos planos, nos silêncios, na cor… a forma de o representar explica mais do que parece!